



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

PLANO DE ATIVIDADES | 2016

Índice

1. Introdução	2
1.1. Âmbito e organização.....	2
1.2. Enquadramento institucional	2
2. Áreas de intervenção.....	6
3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver	7
3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida.....	7
3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	9
3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional	10
3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável	12
4. Orçamento previsional de receitas e despesas para o ano de 2016	13

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, para o ano de 2016. O plano apresentado visa definir as atividades a desenvolver pela ESTBarreiro/IPS durante o ano de 2016 e tem por base as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018, incorporando atualizações que têm em conta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Instituto Politécnico de Setúbal para o triénio 2016 a 2018 e as atividades a desenvolver definidas no Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Setúbal para o ano de 2016.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção são definidos o objetivo e a forma como está desenhado o Plano de Atividades e é apresentado um enquadramento institucional visando uma leitura sintética sobre o contexto económico, a oferta formativa, a evolução dos estudantes e aspetos funcionais. Na segunda secção são apresentados os objetivos estratégicos e os respetivos objetivos operacionais do Plano de Atividades. Por fim, na terceira secção são apresentadas as atividades a desenvolver associadas a cada objetivo operacional, assim como as metas a alcançar.

1.2. Enquadramento institucional

Com a alteração do Governo no último trimestre de 2015, e apesar da mudança na orgânica do mesmo, da qual resultou a separação de ministérios entre o Ensino Superior (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e a Educação, a transferência do Orçamento de Estado no ano de 2016 para o Ensino Superior seguiu as mesmas linhas do Orçamento de Estado no ano de 2015. Neste contexto, para a ESTBarreiro/IPS foi prevista uma verba transferida pelo Orçamento de Estado de 2016 igual à do ano transato, com os respetivos acréscimos devidos às reposições salariais.

No ano letivo 2015/2016, a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas em 2 cursos de mestrado, 3 cursos de licenciatura e 4 cursos de técnico superior profissional (CTeSP). Os cursos de mestrado disponibilizados na ESTBarreiro/IPS foram Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE) e Engenharia Civil (MEC). Os cursos de licenciatura disponibilizados foram Biotecnologia (LBiot), Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno, e Tecnologias do Petróleo (LTP). Os cursos de técnico superior profissional disponibilizados foram Acompanhamento e Condução de Obras (TeSPCAO), Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (TeSPRECE), Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TeSPTLQB) e Topografia e Sistemas de Informação Geográfica

(TeSPTSIG). A candidatura ao curso de técnico superior profissional em Acompanhamento e Condução de Obras não foi disponibilizado na 1.ª fase de candidaturas aos cursos de técnico superior profissional do Instituto Politécnico de Setúbal, devido ao atraso na aprovação do mesmo pela DGES.

Apesar da disponibilização de vagas não foram reunidas as condições mínimas para colocar em funcionamento os cursos de Técnico Superior Profissional em Condução e Acompanhamento de Obra e em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica. Também de referir que apesar de não terem sido disponibilizadas vagas nos cursos de licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e em Gestão da Construção (LGC) e nos cursos de especialização tecnológica (CET) em Construção e Obras Públicas (CETCOP) e em Técnicas de Laboratório (CETTL), estes cursos funcionaram no ano letivo 2015/2016. O curso de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado também não recebeu novos estudantes, mas foi garantido o seu funcionamento no ano letivo 2015/2016.

A Tabela I mostra os cursos disponibilizados ou ministrados na ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2015/2016. Os cursos estão apresentados por tipologia de formação e por área de conhecimento.

Tabela I – Cursos disponibilizados ou ministrados na ESTBarreiro/IPS no ano letivo 2015/2016

Área de conhecimento	Mestrados	Licenciaturas	CTeSP	CET
Construção Civil e Engenharia Civil	MCRE MEC	LEC LGC	TeSPCAO TeSPRECE	CETCOP
Tecnologia dos Processos Químicos	-	LBiot LEQ LTP ⁽¹⁾	TeSPTLQB	CETTL
Indústrias Extrativas	-	LTP ⁽²⁾	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	TeSPSIG	-

⁽¹⁾ Ramo de Refinação.

⁽²⁾ Ramo de Prospeção e Produção.

Os cursos de licenciatura em Biotecnologia, Engenharia Química e Tecnologias do Petróleo e o curso de especialização tecnológica em Técnicas de Laboratório funcionaram em regime diurno. O curso de licenciatura em Engenharia Civil funcionou em regimes diurno e noturno. Os cursos de mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado e em Engenharia Civil funcionaram em regime pós-laboral. A licenciatura em Gestão da Construção, o curso de técnico superior profissional em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios e o curso de especialização tecnológica em Construção e Obras Públicas funcionaram com parte das unidades curriculares disponibilizadas em regime diurno e outra parte disponibilizadas em regime pós-laboral.

A Tabela II mostra a evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos últimos três anos letivos. Os dados apresentados foram obtidos no mês de junho de 2016.

Tabela II – Evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2013/2014	2014/2015	2015/2016
MCRE	15	16	11
MEC	41	44	36
Mestrado	56 (11,0%)	60 (12,9%)	47 (9,8%)
LBiot	42	82	128
LEC (regimes diurno e noturno)	234	177	166
LEQ	63	52	36
LGC	51	26	15
LTP	-	-	21
Licenciatura	390 (76,8%)	337 (72,3%)	366 (76,4%)
TeSPRECE	-	-	10
TeSPTLQB	-	-	31
CTeSP	-	-	41 (8,6%)
CETCOP	33	40	19
CETTL	29	29	6
CET	62 (12,2%)	69 (14,8%)	25 (5,2%)
Total	508 (100,0%)	466 (100,0%)	479 (100,0%)

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em junho de 2016.

Conforme se pode constatar pela análise dos valores apresentados na Tabela II, encontram-se inscritos 479 estudantes, um acréscimo de 2,8% face ao ano letivo anterior (2014/2015). O acréscimo incidiu essencialmente nos cursos de licenciatura, sendo que o número de cursos de licenciatura que disponibilizaram vagas pelo concurso nacional de acesso aumentou para 3 (LBiot, LEC e LTP) no ano letivo 2015/2016 face aos 2 cursos disponibilizados no ano letivo 2014/2015 (LBiot e LEC). Nos cursos de mestrado e no conjunto dos cursos curtos (CTeSP e CET) ocorreu uma diminuição no número de estudantes inscritos no ano letivo 2015/2016 quando comparado com o ano letivo anterior, tendo verificado uma diminuição de 21,7% nos cursos de mestrado e de 4,3% no conjunto de cursos curtos.

A Tabela III mostra dados sobre a eficácia global na ESTBarreiro/IPS associada a cada tipologia de formação. Os dados apresentados dizem respeito ao número de vagas disponibilizadas na 1.ª fase, o número de estudantes matriculados, o número de graduados e o número de abandonos. Como os cursos de técnico superior profissional vieram substituir os cursos de especialização tecnológica nos Institutos Politécnicos, os dados apresentados para este tipo de formação estão acoplados.

Tabela III – Dados sobre a eficácia global associada a cada tipologia de formação

Tipologia de formação	Vagas em 1.ª fase			Matriculados			Graduados		Abandonos	
	13/14	14/15	15/16	13/14	14/15	15/16	2014	2015	13/14	14/15
Mestrado	60	60	60	30	17	15	6	7	7	21
Licenciatura	117	90	135	53	76	100	48	65	81	6
CTeSP e CET	55	55	72	44	53	41	29	28	17	16
Total	232	205	267	127	146	156	83	100	105	43

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em junho de 2016.

Os dados apresentados na Tabela III mostram que, apesar de no ano letivo 2015/2016 o número de vagas ter aumentado para os cursos de licenciatura e para os cursos curtos (CTeSP e CET), o número de estudantes matriculados apenas seguiu a mesma tendência nos cursos de licenciatura, tendo existido uma diminuição ao nível dos cursos de mestrado e dos cursos curtos. A eficácia no preenchimento das vagas disponibilizadas desceu de 71,2% no ano letivo 2014/2015 para os 58,4% no ano letivo 2015/2016. De referir que, apesar da diminuição do número de abandonos, este indicador apresenta valores muito preocupantes nos cursos de mestrado e nos cursos curtos, com taxas de 35,0% e 23,2%, respetivamente, sendo que o número de abandonos supera o número de matriculados nos cursos de mestrado.

No contexto apresentado, a ESTBarreiro/IPS deverá continuar a dar resposta a dois desafios primordiais, a captação de novos estudantes e a promoção do sucesso académico e prevenção do abandono escolar.

Apesar dos desafios primordiais referidos se enquadrarem no âmbito do projeto educativo da ESTBarreiro/IPS e do Instituto Politécnico de Setúbal, outras áreas de intervenção deverão ser consideradas, nomeadamente no âmbito da investigação, desenvolvimento e inovação, das relações com a comunidade e da organização e processos.

Assim, o Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para 2016 pretende dar resposta aos seguintes desafios:

- Incrementar a tendência de crescimento do número de estudantes;
- Alargar a oferta formativa a novos cursos, sempre que possível em parceria;
- Garantir a qualidade das formações ministradas;
- Promover o sucesso escolar e prevenir o abandono escolar;
- Promover a inserção profissional dos diplomados;

- Promover o desenvolvimento de investigação, de preferência aplicada, que envolva docentes e estudantes e que englobe parcerias com empresas ou organizações nacionais ou estrangeiras;
- Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida;
- Promover a inovação e empreendedorismo;
- Promover e incentivar o processo de internacionalização;
- Reforçar a visibilidade e a divulgação das formações, a nível nacional e internacional;
- Produzir um Portefólio de Competências;
- Reduzir as tarefas de apoio à gestão no corpo docente;
- Incentivar a participação de docentes e não docentes em programas de formação;
- Encetar as ações e procedimentos para o início das obras nas instalações.

2. Áreas de intervenção

Para responder e ultrapassar os desafios enunciados, tendo presente a Missão da ESTBarreiro/IPS e do Instituto Politécnico de Setúbal, as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018 e decorrente do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os seguintes objetivos estratégicos:

- Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida (OE1);
- Ser um centro promotor de conhecimento e inovação (OE2);
- Ser uma comunidade aberta e internacional (OE3);
- Ter uma organização inclusiva e sustentável (OE4);

A Tabela IV mostra as estratégias de desenvolvimento e os objetivos operacionais associados a cada um dos objetivos estratégicos referidos.

Tabela IV – Estratégias de desenvolvimento e objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Estratégias de desenvolvimento (ED) e objetivos operacionais (OO)
OE1: Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida	<u>ED1.1: Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa</u> OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos OO1.1.2: Alargar a oferta formativa a novos cursos OO1.1.3: Garantir a qualidade das formações ministradas <u>ED1.2: Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem</u> OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar OO1.2.3: Promover a inserção profissional dos diplomados
OE2: Ser um centro promotor de conhecimento e inovação	<u>ED2.1: Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento</u> OO2.1.1: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais OO2.1.2: Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida OO2.1.3: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação <u>ED2.2: Apoio à Inovação e Empreendedorismo</u> OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo
OE3: Ser uma comunidade aberta e internacional	<u>ED3.1: Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização</u> OO3.1.1: Aumentar a mobilidade internacional OO3.1.2: Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações <u>ED3.2: Estabelecimento de parcerias e alianças</u> OO3.2.1: Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais OO3.2.2: Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais <u>ED3.3: Estímulo à oferta de serviços especializados</u> OO3.3.1: Produzir um Portefólio de Competências
OE4: Ter uma organização inclusiva e sustentável	<u>ED4.1: Governação</u> OO4.1.1: Reforçar a equipa da Direção OO4.1.2: Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes <u>ED4.2: Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos</u> OO4.2.1: Reforçar as competências do pessoal docente OO4.2.2: Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação <u>ED4.3: Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros</u> OO4.3.1: Realização de obras nas instalações

3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver

Nas subsecções seguintes são definidas as metas a alcançar em cada um dos objetivos operacionais e as principais atividades a desenvolver associadas a esses objetivos operacionais. Apesar de algumas das atividades apresentadas servirem mais do que um objetivo, a definição seguinte é apresentada separadamente para cada objetivo estratégico.

3.1 Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida

As Tabelas V e VI mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida).

Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	i. Aumentar em 5% o número total de estudantes inscritos ii. Aumentar em 25% o número de matriculados nos cursos de mestrado
OO1.1.2: Alargar a oferta formativa a novos cursos	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas para acesso
OO1.1.3: Garantir a qualidade das formações ministradas	i. Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados ii. Garantir que o corpo docente afeto a cada curso de licenciatura e de mestrado é constituído por um mínimo de 50% de docentes (ETI) com o grau de doutor ou o título de especialista nas áreas fundamentais do ciclo de estudos
OO1.2.1: Melhorar o sucesso académico	Diminuir o número de unidades curriculares sinalizadas em cada curso
OO1.2.2: Prevenir o abandono escolar	Diminuir em 2,5% a taxa de abandono escolar nos estudantes no 1.º ano/1ª vez
OO1.2.3: Promover a inserção profissional dos diplomados	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 2 ações que promovam a integração dos estudantes no mercado de trabalho

Tabela VI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continua)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para aumentar o número de estudantes inscritos: <ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de divulgação para captação de estudantes; Promover a divulgação da oferta formativa junto das escolas secundárias e profissionais, das empresas e das organizações; Envolver os estudantes na divulgação. Promover cursos de preparação para provas de acesso; Organizar eventos em colaboração com a comunidade envolvente que permita a divulgação da oferta formativa; Reforçar a rede de ensino com as escolas secundárias e profissionais e entidades protocoladas. 	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para alargar a oferta formativa a novos cursos: <ul style="list-style-type: none"> Colocar em funcionamento novos cursos; Promover a discussão sobre a possibilidade de oferecer cursos de pós-graduação e formações de curta duração; Promover a discussão sobre a possibilidade de oferecer novas formações de 1.º e 2.º ciclo; Promover a discussão sobre a possibilidade de disponibilizar cursos TeSP na região do Litoral Alentejano e em Lisboa. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Secções e Desenvolvimento Estratégico.
Para garantir a qualidade das formações ministradas: <ul style="list-style-type: none"> Promover uma análise e reflexão sobre as formações de 1.º e 2.º ciclo; Elaborar relatórios de monitorização de todas as formações ministradas; Proceder à abertura de concursos para a carreira docente. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Diagnóstico e Qualidade e UNIQUA.
Para melhorar o sucesso académico: <ul style="list-style-type: none"> Promover uma reflexão sobre as práticas de ensino/aprendizagem; Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e de metodologias de aprendizagem ativa; Disponibilizar <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo; Disponibilizar cursos de matemática básica para estudantes com necessidades diagnosticadas; Dinamizar o Centro de Estudos do Estudante da ESTBarreiro/IPS (C3EST). 	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso e Diagnóstico e Qualidade.

Tabela VI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continuação)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para prevenir o abandono escolar: <ul style="list-style-type: none"> • Elaborar estudo de caracterização e de identificação de causas do abandono escolar; • Reforçar a informação aos estudantes sobre possibilidade de apoios sociais, de estudante a tempo parcial e de estatuto de trabalhador estudante; • Incrementar a utilização da aprendizagem à distância nas unidades curriculares; • Estudar a possibilidade de oferecer percursos alternativos aos planos de estudos normais para estudantes com insucesso. 	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Diagnóstico e Qualidade e SAS.
Para promover a inserção profissional dos diplomados: <ul style="list-style-type: none"> • Promover e participar na realização da Semana de Empregabilidade do IPS; • Disponibilizar <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes e graduados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade; • Reforçar a informação sobre a possibilidade de realizar períodos de estágios para recém-graduados, ao abrigo de programas de mobilidade; • Promover o Portal de Emprego do IPS junto dos graduados; • Disponibilizar informação e apoiar na procura do primeiro emprego. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Curso, Empregabilidade e SPE.

3.2 Ser um centro promotor de conhecimento e inovação

As Tabelas VII e VIII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2 (Ser um centro promotor de conhecimento e inovação).

Tabela VII – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1.1: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais	Participar na candidatura de 1 projeto de investigação aplicada a um programa de apoio, que envolva a participação de empresas ou organizações
OO2.1.2: Aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida	i. Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI) ii. Criação de um espaço no portal sobre projetos e publicações científicas, com a informação atualizada
OO2.1.3: Promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	i. Garantir a participação de 15% dos docentes (ETI) em candidaturas de projetos de investigação ii. Garantir a candidatura de 1 projeto de investigação a um programa de apoio, que envolva a participação de estudantes
OO2.2.1: Promover a inovação e empreendedorismo	Incubar 1 ideia de negócio no Pólo do Barreiro da IPStartUp

Tabela VIII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Principais atividades a desenvolver	Equipa
<p>Para promover a investigação aplicada, em articulação com empresas ou organizações nacionais ou internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar informação sobre programas de apoio financeiro para a investigação e desenvolvimento; • Proceder à identificação de parceiros estratégicos; • Promover a ligação a associações de empresas ou organizações nacionais e internacionais; • Identificar de que forma e que tipo de investigação realizada na ESTBarreiro/IPS poderá responder a desafios existentes nas empresas e organizações; • Disponibilizar apoio para a elaboração de propostas; • Participar em plataformas locais e setoriais; • Reforçar os protocolos de cooperação com as empresas e organizações. 	<p>Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Secção, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE</p>
<p>Para aumentar a divulgação e visibilidade da investigação desenvolvida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação da investigação, reforçando a sua visibilidade no portal; • Disseminar o conhecimento nas áreas de formação ministradas através da promoção de apresentações públicas e aulas abertas; • Apoiar na colocação de publicações científicas no Repositório do IPS e na Plataforma DeGóis; • Reforçar a informação sobre a atribuição de apoio financeiro para a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos científicos. 	<p>Presidência, Direção, Projetos e Programas de Financiamento, Divulgação, UAIIDE e GI.COM.</p>
<p>Para promover a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atribuir um prémio não pecuniário que reconheça e valorize as publicações científicas; • Estimular a participação dos estudantes em programas de investigação coordenados pelos docentes; • Criar condições para acolher investigadores provenientes de programas de investigação coordenados pelos docentes; • Apoiar e realizar ações de informação sobre programas de financiamento específicos para os Institutos Politécnicos. 	<p>Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.</p>
<p>Para promover a inovação e empreendedorismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar informação sobre o apoio do IPS à criação de empresas, transferência de tecnologia e promoção de competências empreendedoras; • Apoiar e promover a realização de ações para o desenvolvimento de competências empreendedoras; • Apoiar na procura do apoio técnico especializado ao desenvolvimento da empresa; • Apoiar na identificação de mentores para acompanhamento da ideia de negócio. 	<p>Presidência, Direção, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.</p>

3.3 Ser uma comunidade aberta e internacional

As Tabelas IX e X mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (Ser uma comunidade aberta e internacional).

Tabela IX – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1.1: Aumentar a mobilidade internacional	Aumentar em 5% os seguintes indicadores associados aos cursos de licenciatura e mestrado: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) e (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)
OO3.1.2: Incrementar a organização de eventos científicos nas instalações	Participar na organização de 2 eventos científicos nas instalações
OO3.2.1: Aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais	i. Aumentar em 10% os indicadores associados a referências na imprensa (escrita, digital e televisão) ii. Incrementar os indicadores associados com as redes sociais
OO3.2.2: Reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais	Desenvolver ou apoiar, pelo menos, 10 ações que promovam a divulgação das formações
OO3.3.1: Produzir um Portefólio de Competências	Criação de um espaço no portal com o Portefólio de Competências atualizado

Tabela X – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (continua)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para aumentar a mobilidade internacional: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e participar na Semana Internacional do IPS; • Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em inglês; • Informar os estudantes e graduados sobre a possibilidade e a relevância da mobilidade internacional; • Dinamizar a integração dos estudantes <i>incoming</i>; • Atualizar os conteúdos do portal na versão em inglês. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Cooperação Internacional, Divulgação e CIMOB.
Para incrementar a participação na organização de eventos científicos: <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a participação dos docentes na organização de eventos científicos; • Apoiar na preparação e na realização dos eventos; • Ativar e dinamizar redes de apoio local. 	Direção, Secções e Divulgação.
Para aumentar a visibilidade nos meios de comunicação e nas plataformas digitais: <ul style="list-style-type: none"> • Participar nas redes de Desenvolvimento Local; • Organizar eventos dirigidos às empresas e organizações; • Apoiar e participar na reestruturação do portal; • Atualizar os conteúdos do portal; • Reforçar a participação nas redes sociais; • Colaborar com a imprensa regional na disponibilização de conteúdos; • Colaborar com os Jornais da Região na elaboração de artigos de opinião. 	Direção, Coordenadores de Curso, Divulgação e GI.COM.
Para reforçar a participação e o desenvolvimento de atividades com a rede de escolas secundárias e profissionais: <ul style="list-style-type: none"> • Produzir um Portefólio de Atividades dirigido aos alunos do ensino secundário e profissional; • Disseminar as possibilidades de colaboração junto das escolas secundárias e profissionais; • Colaborar com as escolas secundárias e profissionais na disponibilização dos espaços laboratoriais para desenvolvimento de aulas temáticas; • Promover ações que estimulem o gosto pela ciência e o conhecimento em geral, junto das camadas mais jovens. 	Direção, Coordenadores de Curso, Coordenadores de Secção, Divulgação e GI.COM.

Tabela X – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (continuação)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para produzir um Portefólio de Competências: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar na realização dos inquéritos aos docentes no âmbito da criação do Portefólio de Competências do IPS; • Recolha e tratamento da informação relativa à ESTBarreiro/IPS e disponível no Portefólio de Competências do IPS; • Promover a divulgação das competências e serviços, atualizando a informação e reforçando a sua visibilidade no portal; • Disseminar o Portefólio de Competências junto das empresas e organizações. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.

3.4 Ter uma organização inclusiva e sustentável

As Tabelas XI e XII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (Ter uma organização inclusiva e sustentável).

Tabela XI – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1.1: Reforçar a equipa da Direção	i. Incrementar o número de Subdiretores ii. Garantir um elemento não docente de assessoria à Direção
OO4.1.2: Diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes	Diminuir o número de docentes responsáveis por serviços de apoio à gestão
OO4.2.1: Reforçar as competências do pessoal docente	Disponibilizar e garantir a participação de 10 docentes (ETI) numa formação de inglês
OO4.2.2: Reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação	Garantir a participação de 75% dos trabalhadores não docentes em ações de formação
OO4.3.1: Realização de obras nas instalações	Acionar a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra

Tabela XII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (continua)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para reforçar a equipa da Direção: <ul style="list-style-type: none"> • Nomear um segundo Subdiretor; • Proceder a todos os trâmites para garantir a entrada de um elemento não docente, técnico superior, para assessoria da Direção. 	Presidência e Direção.
Para diminuir as tarefas de apoio à gestão nos docentes: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os serviços de apoio à gestão com necessidade de atuação dos docentes; • Identificar tarefas e atividades de gestão a desenvolver por elementos não docentes; • Centralizar a maioria dos serviços de apoio à gestão nos elementos da Direção. 	Direção.

Tabela XII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (continuação)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para reforçar as competências do pessoal docente: <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os docentes que reúnam as condições para obtenção do título de especialista a submeter a candidatura a provas; Privilegiar a contratação de docentes que possam obter o título de especialista; Incentivar a participação dos docentes em ações sobre os métodos de ensino/aprendizagem; Apoiar os docentes que pretendem desenvolver ações de formação para docentes; Promover a participação dos docentes em ações para reforço das competências na língua inglesa. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico.
Para reforçar a participação do pessoal não docente em ações de formação: <ul style="list-style-type: none"> Identificar as necessidades de formação para cada funcionário não docente, definindo áreas prioritárias; Disponibilizar informação sobre a realização de programas de formação; Incentivar a participação dos funcionários não docentes em programas de formação. 	Presidência, Direção e DRH.
Para realização de obras nas instalações: <ul style="list-style-type: none"> Proceder a todos os trâmites para acionar a garantia bancária decorrente da não-aceitação definitiva da obra; Iniciar os procedimentos necessários para iniciar os trabalhos de intervenção na cobertura e nas fachadas do edifício. 	Presidência e Direção.

4. Orçamento previsional de receitas e despesas para o ano de 2016

O Quadro I mostra o orçamento previsional da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2016.

Quadro I – Orçamento previsional da ESTBarreiro/IPS para 2016 (continua)

Receitas	Valores em Euros
Receita Orçamento Estado	1.437.150,00
Integração de Saldos	0,00
Total da Receita do Orçamento de Estado	1.437.150,00
Propinas	367.392,00
Emolumentos	50.025,00
Outras receitas	22.700,00
Integração de Saldos	0,00
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	440.117,00
Total da Receita	1.877.267,00

Despesas	
Despesas com Pessoal	1.685.421,00
Despesas Correntes	173.426,00
Despesas de Investimento	18.420,00
Total da Despesa	1.877.267,00

Pela análise do Quadro I é possível constatar que:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado representa 76,6%;
- A percentagem de receitas próprias representa 23,4%;
- A percentagem de despesa com pessoal representa 89,8%;
- A percentagem de despesa de funcionamento representa 9,2%;
- A percentagem de despesa de investimento representa 1,0%.